

Eu? Faço Bullying?

Merillee Booren

Inspirado em uma história verdadeira

“Sede uns para com os outros benignos” (Efésios 4:32).

Tinha sido um ótimo dia na escola. Jeff passou a hora do recreio brincando de dragão com seu melhor amigo, Ben. Depois de dois anos em sua nova escola, Jeff estava feliz por finalmente ter um melhor amigo. Ben gostava das mesmas coisas que Jeff e eles sempre conversavam sobre muitas coisas.

Quando Jeff chegou em casa, viu que sua mãe o esperava. Ela não parecia estar feliz. O sorriso dele desapareceu. “Jeff”, disse a mãe, “recebi uma ligação da diretora da escola. Ela disse que você anda fazendo bullying com um menino da sua sala”.

“Eu não!”, respondeu Jeff. Ele sabia que fazer bullying é errado. O bullying deixa as pessoas tristes e com medo. Jeff nunca tinha feito algo assim.

“Tem certeza?”, perguntou a mãe. Ela deixou um espaço no sofá para que ele se sentasse. “A diretora disse que você e Ben falaram para Sam sair de perto de vocês e que, se ele não saltasse do alto do escorregador, não poderia ser amigo de vocês.”

Jeff olhou para baixo. Sam pedia para brincar com eles quase todos os dias. Mas Ben era seu melhor amigo e eles gostavam de brincar sozinhos. Isso não quer dizer que ele estava fazendo bullying, não é mesmo?

“É errado se o Ben e eu quisermos brincar sozinhos?”, perguntou Jeff. Não era justo que alguém falasse que ele estava fazendo bullying só por querer brincar com seu melhor amigo.

“Vocês dois podem ficar brincando muito tempo juntos. Mas, quando Sam estiver por perto, é errado fazer com que ele se sinta deixado de lado e sozinho. A diretora disse que vocês xingam o Sam por ele não saltar do escorregador.”

“Eu não!”, respondeu Jeff. Mas Ben tinha xingado. E ele tinha dado risada.

“Você se lembra de como se sentiu assim que nos mudamos?”, perguntou a mãe.

Jeff fez que sim com a cabeça. No começo, ele se sentia muito sozinho na escola. Havia orado bastante para encontrar um bom amigo.

“O que você gostaria que as crianças tivessem feito?”, perguntou a mãe.

“Queria que tivessem me convidado para brincar com elas no recreio. Ou para tomar lanche com elas.”

“Não é ótimo ter um bom amigo agora?”, disse a mãe. “Você pode ajudar alguém que esteja sozinho, como você estava. Vou dar-lhe um desafio. Amanhã quero que você descubra três coisas legais sobre Sam. Depois da escola, conte-me o que foi.”

“Acho que dá para fazer isso”, respondeu Jeff, olhando para os sapatos. Ele não teve a intenção de fazer bullying. Ele queria ser bondoso como Jesus. Amanhã poderia pedir desculpas para Sam. E poderia contar ao Ben que queria que Sam brincasse também.

“Ei”, disse a mãe pondo a mão no queixo do menino para que ele levantasse a cabeça. “Você é um bom menino. Sam teria muita sorte se tivesse um amigo como você. E quer saber? Aposto que você vai descobrir que tem muita sorte de ter um amigo como Sam.”

Jeff sorriu um pouco. Ben poderia ser o melhor amigo dele. Não faria mal ter outro amigo também. ■

A autora mora em Utah, EUA.

DESAFIO DE BONDADÉ

- Descubra três coisas legais sobre alguém que você não conhece muito bem.
- Pense no que Jesus faria. Cante baixinho um hino da Primária como “Se ao Meu Lado Ele Estivesse”.
- Você não precisa ser o melhor amigo de todo mundo, mas pode escolher ser gentil. Faça algo de bom por alguém com quem você não se dá bem.

ILUSTRAÇÃO: CHRIS DANGER

